



Devemos agradecer aos céus por nós, resistentes da comunidade macmaníaca, não termos problemas com vírus como o Melissa, que sacaneou milhares de pecevistas em todo o mundo (culpa do Bill Gates, dizem alguns). Mas também não podemos nos vangloriar muito. Afinal, recentemente tivemos nossos problemas com o temido Autostart, que tam-

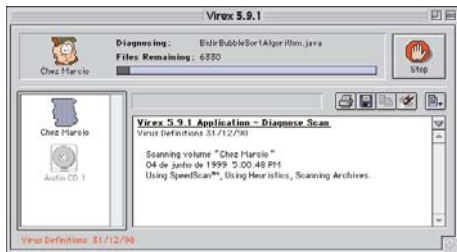


bém não foi fraco, não. Todo vírus de computador tem cura, ainda que tardia. Mas a prevenção sempre é o melhor remédio. Seja na doença ou na saúde, o melhor amigo de seu Mac, nesse caso, é o programa antivírus.

Bom e tradicional exemplo disso é o Dr. Solomon's Virex, da Network Associates, que vem acompanhando os usuários de Macintosh há vários anos. Não menos conhecido é o Norton Antivirus, da

Symantec, outro histórico companheiro de muitos macmaníacos. Esses são dois grandes nomes quando se fala em proteção contra vírus no Macintosh.

O Virex 5.9.1 – a última versão e a primeira desde que o programa foi comprado pela NAI – se mostra mais integrado com o Mac OS 8.5, resolvendo o problema das versões anteriores, que apresentavam algumas incompatibilidades com o sistema da Apple. No entanto, ele ainda é basicamente igual às versões anteriores, apenas com algumas modificações internas. Já o NAV 5.0.3 oferece uma pá de recursos e muita versatilidade, sendo capaz de proteger seu Mac até de você mesmo.

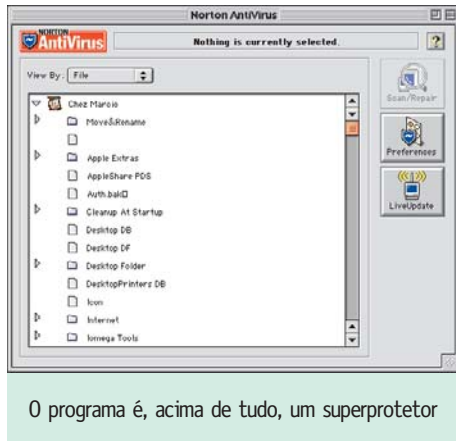


É simples, eficiente e bem discreto

Os dois produtos são bem parecidos na essência, sendo capazes de identificar uma extensa lista de vírus e podendo escanear automaticamente disquetes, CDs e mídias removíveis no momento em que são inseridos. Ambos rodam em background, realizando a checagem de arquivos e aplicativos assim que são abertos. Quando encontram algum tipo de vírus, emi-

Virex 5.9 x NAV 5.0

Programas brigam para proteger seu Macintosh dos vírus



O programa é, acima de tudo, um superprotetor

tem um aviso na mesma hora, perguntando se você quer desinfetar o arquivo, deletá-lo, continuar ou ejetar, no caso de mídias removíveis. As listas de vírus de ambos, atualizadas em base mensal, incluem milhares de vírus, inclusive centenas de variedades de vírus de macro do Word e Excel.

Até aí, tudo bem, eles não fazem mais do que a obrigação. É o tipo de coisa que você espera que um antivírus faça. Mas eles trazem alguns outros recursos importantes. Para quem surfa na Internet, tanto um quanto outro faz a checagem dos arquivos que estão sendo baixados, para evitar surpresas desagradáveis. E escaneiam inclusive arquivos compactados, sendo compatíveis com os principais padrões de compressão. O Virex e o NAV ainda tentam identificar vírus desconhecidos, o que pode vir a ser bastante útil quando houver ataque de ameaças ainda não catalogadas. Lembre que as vacinas vêm sempre depois de os vírus terem surgido, e nem sempre alertam contra uma ameaça desconhecida.

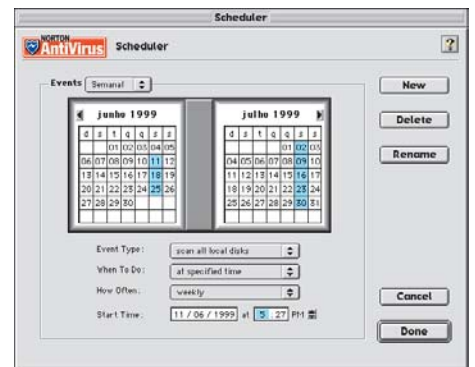
O Virex e o NAV são parecidos, mas nem tanto. Ao ser instalado, o Virex faz a checagem de seus arquivos à procura de algum arquivo infectado, o que poderá levar vários minutos, dependendo do tamanho do seu HD e da quantidade de dados contida nele. O NAV faz a mesma coisa, mas mostrou-se um pouco mais demorado nesse processo. Depois do primeiro scan, os dois programas passam a verificar apenas os arquivos que foram modificados desde então, o que acelera drasticamente a checagem.

Nesse ponto, o NAV mostrou-se até cinco vezes mais rápido do que o Virex.

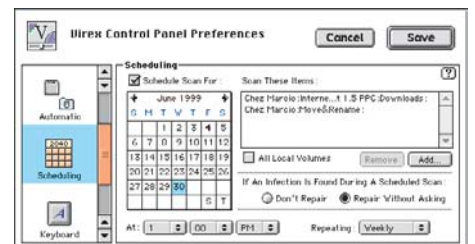
Qualquer um dos dois permite que você ajuste o programa para fazer o scan automático em dias e horários determinados. No Virex, entretanto, só é possível agendar um único evento, no qual você é forçado a escolher entre escanear todos os discos locais ou pastas e discos específicos. Já o NAV possibilita agendar múltiplos eventos, através de uma interface bem simples.

Apocalípticos e integrados

Uma das grandes vantagens do Virex é que ele é bastante discreto. Você não percebe que ele está ativo até encontrar algum vírus. O NAV é o oposto. É um superprotetor. Ações cotidianas – como mudar o set de startup do Conflict Catcher, por exemplo – podem resultar em interrupções frequentes com avisos que alertam para alterações em arquivos de sistema. Essa alta proteção está vinculada aos recursos que procuram ações que podem ser as de um vírus. Felizmente, as preferên-



O NAV possibilita gerenciar múltiplos eventos..



...enquanto o Virex tem opções mais limitadas



O módulo de Contros Strip e o menu contextual incluídos no Virex são bastante úteis



cias do NAV permitem que isso seja customizado ou até mesmo desativado. Ele tem até a habilidade de “reconhecer” as ações de programas como o Conflict Catcher. Mesmo assim, o NAV pode irritar um pouco o usuário de vez em quando.

Em compensação, ele traz um recurso muito interessante: permite desativar o antivírus no momento de instalar algum software. Isso é importante porque, caso contrário, o antivírus vai tentar checar todos os arquivos que estão sendo instalados, podendo fazer com que o instalador trave.

O Virex, por sua vez, também traz alguns diferenciais, como o DropScan, um programinha que pode ficar em seu Desktop, para onde você pode arrastar qualquer arquivo, pasta ou volume para verificar de forma rápida e simples se estão infectados. Além disso, o Virex adiciona um módulo à barra de Control Strip e ainda oferece suporte ao menu contextual do Mac OS 8.5, coisa que o NAV não possui.

O Virex, porém, ocupa mais RAM do que seu rival: cerca de 870K de RAM, enquanto o NAV consome 644K, com a memória virtual ligada (se for desligada, esse número sobe para 832K e o do Virex permanece igual).

Outro ponto fraco do Virex é a falta de um recurso automático para atualização da lista de vírus. Para manter o programa atualizado, é necessário baixar o update que é publicado

mensalmente no site da Network Associates. Seria interessante se, na próxima versão, fosse acrescentada a possibilidade de atualização automática,

pois a maioria dos usuários nem sabe que é preciso atualizar seu programa antivírus todos os meses.

Esse é um problema que o NAV não tem. O recurso de LiveUpdate, existente na maioria dos produtos da Symantec, possibilita a atualização da lista de vírus através da Internet, a partir do simples clique de um botão. O inconveniente desse processo é que os updates são transmitidos sem nenhuma forma de compressão, consumindo mais tempo do que se levaria para baixar o arquivo via FTP. E reze para a conexão não cair durante o processo, porque o Live Update não vai retomar do ponto em que parou.

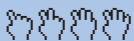


LiveUpdate: boa idéia, mas precisa melhorar

Conclusão

Depois de toda essa comparação entre os dois softwares, talvez você ainda esteja querendo saber qual é o melhor programa na nossa opinião. Nessa briga de antivírus, o NAV sai ganhando por pontos, mas não leva o seu adversário a nocaute. Se você quiser um software mais discreto e não se incomoda de baixar as atualizações diretamente do site da Network Associates, recomendamos o Virex. Ele ainda ganha uns pontos extras por trazer manual em português e ser mais barato que o concorrente. Se, por outro lado, você preferir algo mais completo que ofereça proteção para paranóico nenhum botar defeito, o seu negócio é o NAV. Seja qual for sua decisão, o seu Mac provavelmente ficará bem protegido contra o ataque de vírus e vermes que infestam a Internet. Desde que você faça os updates mensais. **M**

NORTON ANTIVIRUS 5.0.3



Symantec: (011) 530-8869

Preço: R\$ 110

VIREX 5.9.1



Network Associates: (011) 5505-1009

Preço: R\$ 70

MÁRCIO NIGRO